



CREM PASSA POR REESTRUTURAÇÃO E FORTALECE REDE DE ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO ÀS MULHERES EM NOVA FRIBURGO

Data de Publicação: 11 de setembro de 2026

Crédito da Matéria: Erika Amaral

Fotos: Divulgação

Fonte: Secom - PMNF

O Centro de Referência da Mulher (CREM), equipamento vinculado à Secretaria da Mulher de Nova Friburgo, passa por um processo de reestruturação voltado ao fortalecimento das políticas públicas de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres. A iniciativa busca aprimorar o acolhimento e a atenção integral às mulheres atendidas, a qualificação das profissionais e a articulação entre os diferentes serviços que integram a rede de proteção do município.

Sob a gestão da secretária municipal da Mulher, Vanderleia Abrace Essa Ideia, o trabalho de reordenamento do CREM conta atualmente com a atuação da subsecretária de Proteção e Desenvolvimento da Mulher, Martha Rachel de Paula Pecci, e da nova coordenadora do Centro de Referência da Mulher, Caroline Meyer.

A nova organização busca fortalecer o CREM como espaço de referência para mulheres em situação de violência doméstica, sexual e de gênero, oferecendo atendimento humanizado e acompanhamento especializado de acordo com as necessidades apresentadas por cada vítima.

Desde o último mês, o Centro vem intensificando atividades direcionadas às mulheres assistidas. Entre elas estão rodas de conversa, oficinas de capacitação e ações voltadas ao fortalecimento da autonomia, além da continuidade dos atendimentos jurídico, psicológico e socioassistencial.

As rodas de conversa são desenvolvidas como espaços de acolhimento, escuta e troca de experiências. A proposta é proporcionar um ambiente seguro no qual as mulheres possam compartilhar vivências, construir vínculos, encontrar apoio e reconhecer possibilidades de superação.

As oficinas de capacitação complementam esse trabalho ao oferecer conhecimentos e oportunidades que possam contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional das participantes. Dessa forma, a atuação do CREM não se restringe ao enfrentamento imediato da situação de violência, mas busca também contribuir para o fortalecimento da autonomia e para a construção de novas perspectivas de vida.

Capacitação profissional fortalece atendimento

Outro eixo da reestruturação é a qualificação permanente das profissionais e gestoras envolvidas na política municipal para as mulheres. Palestras, formações e atividades de atualização vêm sendo incorporadas à rotina da



NOVA FRIBURGO

equipe, contribuindo para aprimorar os procedimentos de acolhimento, orientação e encaminhamento. Segundo a secretária da pasta, “a capacitação das profissionais é fundamental para que cada mulher que procure o serviço seja recebida com escuta qualificada, sensibilidade e conhecimento técnico, considerando as diferentes formas de violência e as vulnerabilidades que podem estar presentes em cada situação”, afirma Vanderleia.

Esse processo também busca fortalecer a integração entre os serviços, evitando que a mulher precise percorrer diferentes órgãos sem orientação adequada ou repetir sucessivamente sua história para conseguir ter seus direitos.

REMUV reforça atuação integrada da rede de proteção

Paralelamente à reestruturação do CREM, a Secretaria da Mulher de Nova Friburgo vem fortalecendo a atuação da Rede Municipal de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência (REMUV), instrumento de articulação entre os diferentes órgãos e serviços envolvidos no acolhimento, atendimento, proteção e encaminhamento das mulheres em situação de violência.

A atuação em rede parte do princípio de que o enfrentamento à violência contra a mulher exige uma resposta integrada. Saúde, assistência social, segurança pública, sistema de Justiça e serviços especializados precisam atuar de forma articulada para que a mulher encontre um percurso de atendimento mais ágil, seguro e humanizado.

Em 2009, a REMUV já se mobilizava para estruturar essa rede multissetorial capaz de integrar serviços como Polícia Civil, Polícia Militar, Ministério Público, Defensoria Pública, Centro de Referência da Mulher, Conselho Tutelar, unidades de saúde e outros órgãos envolvidos no atendimento.

Com a criação da secretaria, em sua nova etapa de atuação, a rede voltou a ser mobilizada no município com o objetivo de fortalecer essa articulação. Entre as medidas apontadas desde a reativação estão a construção de protocolos integrados de atendimento, a realização permanente de reuniões entre os integrantes da rede, o fortalecimento da comunicação entre os órgãos e a adesão ao Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios.

A proposta é estabelecer fluxos cada vez mais claros entre os serviços, permitindo que os profissionais saibam como proceder diante de cada situação e para onde encaminhar a mulher de acordo com suas necessidades. A integração também contribui para reduzir falhas de comunicação e tornar mais efetiva a resposta da rede de proteção.
